

RELACIÃO
DO SVCCESSE,
QUE O PADRE MESTRE
IGNACIO MASCARENHAS
da Companhia de IESV teue na jor-
nada, que fez a Catalunha, por mã-
dado de S. M. el Rey DOM
IOAM o IV. nosso Senhor
aos 7. de Janeiro de

1641.



Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA.

Na Officina de Lourenço de Anueres,
Anno 1641.

LICENÇAS.

Este papel, em que o Reuerendo Padre Ignacio Mascarenhas dá conta a Sua Magestade do successo de sua embaixada ao Principado de Catalunha, não tem cousa que impeda o poder se imprimir, antes será muito aceito a todos, vendo quanto nos outros Reynos foy estimada a felicidade, que o nosso alcançou, com a grande merce, que Deos nos fez, dandonos Rey natural, & tal Rey, & tambom, conuem, que se saiba a diligencia, & cuidado, com que o mesmo Padre fez o officio, que com tanta razão Sua Magestade foy seruido encomendarlhe. Em S. Domingos de Lisboa, 20, de julho 1641.

O Mestre Fr. Ignacio Galvão.

Vista a informação, pode se imprimir esta Relação; & depois de impressa tornará ao Conselho para se conferir com o original, & se dar licença pera correr, & sem ella não correrá. Lisboa 21. de julho de 1641.

Pero da Sylua.

Sebastião Cesar de Meneses.

A 2

Pode se

LICENCAS.

Podete imprimir. Lisboa 23. de Julho de 641.

O Bispo de Targa.

Que se possa imprimir, visto as licenças do Sã-
cto Officio, & Ordinario, que offerece, &
não correrá sem tornar a esta Mesa pera se
taixar. Lisboa a 23. de Julho de 1641.

João Sanches de Baena. Cesar.

Dom Rodrigo de Meneses.

Esta Relação está conforme com o seu original,
Em S. Domingos, 3. de Agosto de 641.

O Mestre Fr. Ignacio Galvão.

Visto estar conforme com o original, pôde correr
esta Relação. Lisboa, 3. de Agosto de 1641.

Sebastião Cesar de Meneses.

Taixão este quaderno em hum vintem. Lisboa, a
7. de Agosto de 1641.

João Sanches de Baena.

Fialho.

SENHOR.



E P O I S que parti deste Reyno pera o Principado de Catalunha, onde V. M. me enuiu, experimētei de forte a providencia diuina, com q̄ Deos o tomoua à sua conta, que me dei por obrigado a fazer esta breue relação a V. M. pera cōsolação dos que a lerē, & juntamente pera representar a V. M. como Pay, Rey, e Senhor nosso, os riscos de que este Senhor me liurou, & a protecção, & amor com que se empenhou ao nosso Reyno de Portugal, pera que não nos mostrando ingratos a tantos beneficios recebidos, de nouo o saibamos obrigar, pera receber outros mayores.

Leuantei ferro desse porto de Lisboa aos 7. de Janeiro, em hũa segunda feira, & de Belé em outra seguinte 14. do mesmo, polo tēpo o não consentit mais cedo, mas veyo elle tãto ao justo, pera nosso intēto, q̄ a sair na matē seguinte prouauehēte perder a o successo, q̄ depois experimētei, como se verá. A nao era Genouesa, com 16. peças por banda, tinha gēte de mar, & guerra 64. que todos elles estauão acostumados, & adestrados, pera hũa, & outra coisa.

A terça feira, 15. do mesmo, passamos o Cabo de S. Vicente, onde vimos a primeira nao de Turcos, q̄ nos quis reconhecer, & assi o fizeraõ seis mais em ditortas parages, mas como nos setirão sēpre animo de os receber cõ a fiuta q̄ leuauamos pera isso, restringãdo as velas, e aguardãdo por elles, se contentarãdo cõ reconhecer a força, & não tratauãdo mais de a experimētar. De mōr manda v sou como se o hũ nauio, que na quinta feira seguinte descobrimos ao lōge, o qual parecia mercãtil, & nada de menos força que o nosso: este mostrou sobre a tarde, que sō tratou de sua derrotã:

porém como foy noite, se fez na mesma esteira, em que nós
 hiamos: & como largasse todo o pano, ao sair da Lúa esta-
 ua já comno sco, que feria pela hũa hora depois da meya
 noite. & quando d'emos fê delle, estava a menos que tiro de
 mosquete; fizemonos prestes, & sem a artelharía estar toda
 a ponto, voltamos sobre elles, fiados na Virgê de Europa, q̃
 tínhamos passado, & saudado aquella noite; mas o pyrata
 como não fiz sua presa repentina, que he o que determi-
 ua, se acolheo, & nós proseguimos auante.

Pera sabermos de todo a fortuna do mar, tiuemos dous
 dias de calmaria, depois de auer passado o Estreito, & logo
 nos deu hũ furacão de vêto tam furioso, & perseverante, q̃
 24. horas não pudemos aguardar os dous papafigos sobre
 meyo mastro. Cõ esta tépestade desfeita descaimos sobre a
 Ilha de Malhorca, & ouue muitos votos, q̃ nos recolheffe-
 mos a ella, suppondo estar por Catalunha: mas Deos nos li-
 urou deste sinistro pensamento, sabendo, que na execução
 delle estava nossa perdição: pois assi esta Ilha, como as du-
 as mais vizinhas, estauão por Castella com presidio, onde,
 sem falta, fomos muy mal hospedados.

Sesta feira 24. do do dito mes, depois de auistar N. Sñra
 de Monserrate, apertamos Barcelona, vendo na noite de
 antes muitos fogos q̃ girauão da banda de Monjuic, como
 que chamauão o nauio, q̃ auiaõ visto de dia, & conhecida a
 bandeira Genoueza: não faltaraõ votos, que nos chegasse-
 mos a tomar falla, & saber ali o que passaua em Catalunha:
 & foy merce de Deos não o fazer, porque era o exercito
 Castelhana, que por ali estava alojado, & cuidaua hia a nao
 em seu fauor, & por isso a chamauão.

Lançamos ferro na enseada de Barcelona, & tanto debaixo
 do Baluarte, que delle nos quiferaõ atirar, cuidando era
 nauio em fauor de Castella, por ser Genoues, & por tres ve-
 zes se pos o botafogo à peça, se ella de algũa o querer to-
 mar, te q̃ pararão com a determinação, esperãdo o esquife,
 q̃ ja mandauamos do nauio, a saber o estado das cousas: &

como

como os remeiros ao principio se disfarçassẽ cõ negar o q̃ leuauão no nauio, & sô dissesẽ hiaõ fazer aguada, q̃ era a ordẽ q̃ leuauão, não foraõ cridos dos Franceses, & Catalaẽs q̃ estauão na praya, antes os prẽderaõ, & quiserãõ tratar, tẽ q̃ confessaraõ vinha o nauio de Portugal, & trazia Embaixador del Rey D. Ioaõ o IV. ao dito Principado de Catalunha, com a qual noua ficaraõ elles tam fõra de sy de contentamẽto, que o não podiaõ crer: porẽ vẽdo os ditos Catalaẽs, & Franceses, q̃ os do esquife insistiaõ na noua q̃ dauaõ, depois de serẽ ameaçados, se assi não fosse, deixando parte delles presos se vieraõ com a outra parte a bordo, cõ mosquetes, & mecha calada, & estando ja perto do nauio começaraõ a bradar: *Amigos, amigos, no ay q̃ temer, q̃ Dios es cõ nosotros?* não gostei eu nada de ouuir a lingoagẽ Castelhana neste passo, & assi tratei de pegarmos nõs tambẽ em nossos mosquetes: mas breuemẽte se começaraõ a declarar, antes de sobir ao nauio, narrãdo tudo o q̃ passaua, a saber, estar Catalunha entregue a el Rey Christianissimo, o qual era feito de 15. dias Cõde de Barcelona. bẽ, & da mesma maneira q̃ dantes o estaua el Rey de Castella; tambẽ me disserãõ, que o exercito de Castella, queria dar batalha no dia seguinte, & da disposiçãõ que auia de parte a parte.

Sabendo o q̃ passaua, mandei logo recado á Deputaçãõ, de como era chegado a aquelle porto, & do negocio a q̃ vinha, & q̃ visto ser o aperto, em q̃ toda a cidade se achaua, tã grande, q̃ me não dilataste a licença de poder desẽbarcar. Logo a Deputaçãõ mandou dous fidalgos principaes cõ grande acõpanhamento em hũa fragata bẽ concertada, & adornada pera me acõpanharẽ, escusandosse delles não virẽ em pessoa, pola causa, q̃ entre maõs tinhãõ. Na praya tinhãõ carroças, & hũ principal em q̃ eu fosse tẽ hũa casa, q̃ em breue se concertou pera me aga salhar, nem tratei de me deter nella, senãõ q̃ na mesma hora sahi a publicar o q̃ por eã passaua, & com isso animar aquella gẽte, q̃ notauelmẽte estaua descorçoado, & cõ o que eu lhes dizia, ebrauãõ hũ ani-

mo, & valor inetiuel. Muitas são as causas pera os Catalães, principalmente de Barcelona, estarem de smayados: a principal era, porque o exercito Castelhano, que viaõ diã-re de sy cõstaua de passante de vinte cinco mil entre peoës, & de caualo: nos quaes entravão muitos soldados velhos, e exercitados, & os Catalães não chegauão a oito mil peoës, gente bizonha, nos quaes entravão mil & trezẽtos Franceses, os trezẽtos eraõ de caualo, q̃ poucos dias antes auiam chegado. E a causa de serẽ tam poucos os Frãceses, era, por os Catalães se não quererẽ fõgeitar a França, senão quando mais não puderão: tam fieis vassallos forão del Rey Felipe, q̃ por mais extorsoës, q̃ seu governo lhes auia feito, nõca es-fas bastarãõ pera elles lhe perderẽ o amor, & desistirem de pedir misericordia: & sendo esta tam deuida, bem se deixa ver a cegueira, & obstinação de quẽ lha não queria conceder, & sò tratava de os concluir, & acabar. Erão tam poucos os Catalães em Barcelona, por terẽ fugidos muitos, q̃ duuidauão, da conseruação de Catalunha, por terem a mór parte do exercito em Mastorel, onde esperaua ao Marques de los Veles: mas este por cartas, q̃ teue de traydores de Barcelona, cortou Mastorel, & acometeu Barcelona, cuidando achasse as portas abertas. Desanimaua tambẽ aos Catalães os muitos traydores, q̃ tinhão entre sy, que em toda a parte ha desta mã fruita, & a mór desgraça era, que os principaes erão os de que menos se podião fiar, porque como estes tinhão mayores dependencias de Castilla, por seu interesse proprio, vendião tẽ a mesma Patria, como fizeram muitos, & peyor que toõs hũ Capitão, que a Deputação auia posto em Monjuic, pera defensão daquelle padraõto, de que dependia a segurãça, ou catiueiro da cidade. Este pois dous dias antes da peleja deixou a dita praça, & se bandeou com os inimigos hũ a noite, deixando os reduçtos, & trincheiras em disposiçãõ, q̃ com facilidade se pudeõse tomar, & as peças de artilharia carregadas de laranjas, & areia, pera q̃ não pudeõse fazer dano, o q̃ causou grande desmayo em toda a cidade.

cidade, vêdo que aquelles, que como filhos mais queridos, a deuitão defender, estes mais a offendião, & lhe fazião mór guerra; por outra parte, vêdo que hum Caualeiro Frãces, chamado Monsiur de Spertan, em que elles muito se fia- uão, os auia deixado com os dous mil Franceses q̄ tinha, depois de auer recebido o soldo, & q̄ não tinhamo donde lhe vir socorro, os fez desmayar de sorte, que ja quasi se dauão por vencidos.

A este te npo quis a diuina bondade, q̄ eu desembarcas- se, & q̄ logo constasse pela cidade da embaixada, que V. M. mã laua a aquelle Principado, o q̄ muitos, antes todos, não podião crer, & assi me vinhaõ buscar para se informarem, & eu a elles pelas muralhas, & fortalezas, para lho dizer, & elles não acabauão de o crer: pediaõ a carta de creça de V. M. não menos pera a reuerenciar, & pôr sobre a cabeça, como faziaõ, q̄ pera se certificarem do q̄ ouuião, & não a- cabauão de crer: & a causa de tanta incredulidade, nacia de lá não saberem ao certo nossa felicidade, & a merce, que Deos nos fizera o primeiro de Dezebro, porq̄ o barco, q̄ de Lisboa partio com a noua a Catalunha, foy tomado pelos Castelhanos, & estes sô espalharão hũas noticias confusas, & nouas victadas, fazendo a Portugal com motim, & dis- senção, & não com Rey: porem quando souberão de mim, q̄ o tinhamos, & q̄ era tal, & desejava tanto assistir lhes, q̄ me enuiaua fomento a darlhes a noua, & assegurarlos de todo o fauor, & auxilio, q̄ podião desejar, & q̄ pellas partes de Cas- tella, q̄ confinão com Portugal, tra tauamos de ir desbara- tando o Castelhana cõ grosso exercito, q̄ todos estauamos conformes a primeiro dar a vida, q̄ desistir da empresa, & assi não tinhão q̄ temer, nẽ no Castelhana auia forças pera se defender, quanto mais pera insistir, & acometer. Cõ isto, & o mais q̄ lhes disse, cobrarão tal animo, tal brio, & esfor- ço os Catalães, q̄ pareci õ leões: & pera q̄ todos se vestis- se do mes no valor, mandauão q̄ corresse palaura pelo exerci-

to, muralhas, & trincheiras, de q̄ tnhão socorro de Portugal, & o mais q̄ lhes auia dito, antes a cada passo me pedião varios, q̄ de nouo ynhão, lhos tornasse a repetir, dando-se o parabem hūs aos ouros, da merce q̄ V. M. lhes fizera, & a mim todas as graças, por ser o q̄ lhes trouxera tam gentil noua, desejando nada menos. fubela vinte dias antes; & estarẽ mais vizinhos de Portugal pera merecerẽ ter a V. M. por Rey, & Senhor seu, como antigamẽte elegerão seus antepassados por Rey de Catalunha a D. Pedro III. Condestable de Portugal, Mestre de Auis, filho do Infante D. Pedro, & neto del Rey D. Ioão o I. de gloriosa memoria. Com esta preuencão forão acometidos do Castelhana Sabado pela manhã às 7. horas, foy a peleja muy renhida, & duuidosa a victoria, mas foy Deos seruido dala ao Catalão, com tal ventagẽ, q̄ ficou ganhando 14. bandeiras, que eu mesmo vi, não sò ganhar, mas p̄ sair, & guardar, com as mortes, & despojos adquiridos, que a tal victoria pedia.

Nas particularidades da batalha, posto q̄ em toda ella fuy testemunha de vista (& não dos q̄ mais de longe assistirão a ella) me não meto, por não ser isso o q̄ professo nesta breue relação, como por q̄ já por outras constará a V. M. primeiro: só o q̄ digo he, q̄ bem considerado tudo, a duas causas, depois do poder, & misericordia de Deos, se pôde attribuir esta milagrosa victoria. Primeira, ao brio, & esforço, q̄ estes homens cobrarão cõ a merce, q̄ V. M. lhes fez, em me enuiar com a embaixada, & com o q̄ de mim ouirão. Segunda, a piedade, & zelo Christão, com q̄ toda aquella cidade soube recorrer a Deos, & a sua Patrona S. Eulalia, estando o Santissimo Sacramẽto defencerrado em todas as Igrejas, nas quais se faziaõ feruorosas oraçoẽs, q̄ combatiaõ o Ceo. E se quizermos pôr a terceira causa desta victoria, hade ser os Religiosos, & mulheres, por q̄ aquelles, ou por trazerẽ as cõciencias mais ajustadas, menos temiaõ o risco, & pelo jauão com mais valor, ou por melhor entenderẽ a justa causa da

defensaõ da Patria, mais tratauaõ de a defender, não se re-
 tando nenbũ das armas, & exercicio militar. A hũ Capu-
 cho ouui eu dizer, estando a caualo vestido de armas bran-
 cas, com catanina, & pistolas (& dauaõno por santo) *Lã me
 ficiaõ dous mortos, & venbome reformar para os demais:* & hũ
 Religioso Eremita da Ordẽ de S. Agostinho, dizẽ os Capĩ-
 taẽs, q̃ de là vierõ, q̃ matara mais de duas duzias à ponta
 da espada. Põis as mulheres (deue de ser por Bulalia santa
 ser sua Patrona, & Capitaina) não he cruel o animo, & va-
 lor, q̃ mostraõ hũas com as armas, outras ministrando o
 necessario pera a guerra, & regalo dos soldados, a q̃ ellas a-
 nimauã, não só de palavra, mas com obra, não se izetando
 deste valeroso exercicio, nẽ ainda as mais nobres, & illustres:
 & finalmente andauã, assi elles como ellas, tam eneatruica
 dos no sangue Castelhana, q̃ não se contentauã com he
 derramar quanto podiaõ, mas cadaqual pretendia trazer
 lãbrança dos q̃ deixauã mortos: & nas espadas traziaõ of-
 petado, qual as orelhas, qual os narizes, qual as linguas Cal-
 stelhanas. Não pareça isto feridade demasiada dos Catala-
 ãs, á vista da q̃ vsou com elles o Marques de los Velos em
 Cambrilex, porq̃ depois q̃ os Catalaẽs ali se lhe renderã
 partido, os fez sair por hũa azinhaga, & á falsa fe, sendo q̃
 se renderã a partido, a fangue friõ os matou, não perdoã-
 do a mulheres, nẽ meninos, exercitando nelles crueldades
 nũca vistas: nẽ ao sagrado perdoou nesta occasião, porq̃ a-
 brazou os Tẽplos, depois de os saquear, & queimou os Sa-
 crarios; emfim não perdoou nẽ aos Santos de Catalunha.

Acabada esta victoria, se retirou o Castelhana vergonho-
 samete: a causa, nẽ elles a sabẽ dar, nẽ eu escreuer: mas sei,
 q̃ tinha ganhado a strincheiras de Monjuic valerosamete,
 & que a mayor parte do exercito hia auançando a fazer o
 mesmo; porẽ hũs 30. Catalaẽs, q̃ sairão do reitre feo, dizẽ dõ:
Lã vem socorro de Portugal, já chega o de França, afãtraõ
 tanto os Castelhanos, que todos perderã o animo, muitos

rodauão pollo monte, muitos se matauão liuns aos outros. Depois q̃ liuraraõ de Monjuic, rompêdo os fossos, & pontes, pera q̃ es nosos lhe não ressem dando mais nas costas, fugiraõ, e desapareceraõ. Ficamos recolhêdo os despojos da victoria, & a melhor parte delles consagramos a Deos & à Virgẽ mãy, em cujo dia, & por cuja intercessam, vencemos a nosos inimigos.

Tornei à boca da noite a dar o parabê à Diputaçãõ a si do Principado, como da Cidade, & elles, n'õ dauãõ a mim, querêdo, q̃ a minha chegada, & enbaixada, em um sazoadõ tẽpo, se deuesse; estauãõ porê todes temerosos q̃ o exercito Castelhano, se tornasse a formar (posto q̃ já tam distante de nós, & nós com melhor partido, pola soldadesca de Martorel ir chegando) com tudo podia outra vez acometer, pretendendo restituir a honra perdida, de se jauão socorro de França, o qual não podiãõ pêdir por terra, por o exercito contrario lho impedir, nê por mar, por não terê ao presente embarcaçãõ algũa, q̃ poder mandar, mais q̃ duas galês sem chusma, del Rey Felippe, que no porto ficarãõ, quando se leuantou Catalunha. Em vendo a vrgente necessidade, & quanto dependia nossa conseruaçãõ do bom successo de Catalunha, & que já tinha comprido com minha embaixada, & dado as cartas pera os Capitaês, & pessoas principaes Portugueses do exercito Castelhano, me offereci à empresa de ir no meu nauio a Marselha, & trazer o socorro, porque sem eu ir, nũca o Genoues lá chegara, nê o socorro viera, & sempre a mim se me daria mais a proposito, por lhes saber representar melhor o estado de Barcelona, com o testemunha de vista, & o em que deixaua a Portugal, que foy tambem o que me moue o fazer a jornada, porque os Franceses tẽ entãõ não sabiãõ ao justo, antes lhes auiaõ dito muitas mentira os Castelhanos.

Não cuido merece esta açcaõ censura contra o valor, como algũs, q̃ de uê ter na lingua, o que lhes falta nas obras,
quize-

quizerão dizer: porq̃ que entrou em Barcelona antes de auer pelouros, & alsistiu pelas muralhas, & trincheiras, e quãto os ouue, nẽ se sabio da cidade, senão depois de os não auer, & o inimigo se retirar, bẽ mostra, q̃ não fugia delles, & q̃ o sair entã a outros riscos maiores, só era por remediar não os auer tam cedo em Portugal: & o cetto he, q̃ nisto, & em tudo o mais truuẽ se pre diante dos olhos o mayor seruizo de Deos, de V. M. & bẽ deste Reyno: & nesta açãõ cuidõ o mostrei mais q̃ em todas. Cõ estes intetos me embarquei, & dei à vela Domingo se uinte, & sobreueyõte logo calmaria, q̃ tres legoas de Barcelona esteue o nauio furto por dous dias, como se estiuẽsse sobre ferro. Aqui me vi no mayor perigo da jornada, porque estãdo nesta calmaria chegou o Duque de Fernandina com as suas galès pera socorrer ao exercito Castelhana, & com os vermos de cá, & conrar as galès, elle, milagrosamẽte, ou nos não vio, ou Deos o moueo a nos não acometer, que o fazelo tinha a presa na mão, polas galès serẽ muitas, & bẽ armadas de gente: Acabada esta calmaria, veyo hũ pẽ de vento tam grosso, & tam rijo, q̃ nos vimos em grandissimo risco no golfo de Leão: pelo menos julgou o Capitaõ, & mais officiaes do nauio, q̃ era impossiuẽl o aportar em Marselha, nem porto algũ de França, porq̃ já entãõ estauamos alẽ de Saboya, que auistamos, & q̃ só podiamos anchorar, quando muĩto em Monaco, ou Genoua: & como Monaco fõsse da confederaçãõ de Castella, & Genoua porto liure, parece me melhor desembarcar em Genoua, & dali por terra tomar França, que me diziaõ era muy facil: com estes pensamentos aportamos em Genoua aos 6. de Feuerẽiro.

Escassamẽte auiamos lançado ferro, quando a cidade se começou a despejar, & a vitẽ todos em barquinhos a bordo pera saberẽ nouas de Portugal, q̃ de longe auiaõ já conhecido o nauio por Geneues, & sabiaõ donde vinha; & não menos desejaõõs saber as nouas de Barcelona, q̃ como e Genoua ha muitos apassionados por Castella, e estes sabiaõ do auẽteja

do poder q̄ leuara o exercito Castelhano ao Catalaõ, já se fazião cõ a victoria alcançada: mas como lhes dissefemos fora tudo polo contraio, à hūs cahio o coração aos pès, & os mais o não podiaõ crer: menos se podiaõ persuadir na conformidade, & cõmũ consenti nêto, com q̄ V. M. fora aclamado & jurado por Rey em todas as cidades, villas, & lugares deste Reyno, & dos Algarues: porque també disto não tinhão senão hūas noticias muy confusas, & viciadas, por enuejosos Castelhanos, que não queriaõ conceder esta nosa felicidade: mas sô lhe chamauaõ hum levantamento confuso, & diuidido, como o antigo de Alentejo.

Tanto q̄ desēbarquei, não me esqueci de escreuer a Marselha o estado de Barcelona, pera lhe grangear focorro, & afi mandei algūas outras cartas da Deputaçãõ, & Capitaēs Franceses dos q̄ là estauão, nas quais todas representaua o aperto em q̄ se podiaõ ver. Montarãõ tanto estas, q̄ logo o Cardeal de Leaõ, que entam se achaua em Marselha, & o Marischal Governador de Prouēça, mandarãõ seis nauios carregados de armas, gente, & bastimentos, com que os Catalaēs de Barcelona cobrarãõ nouo alento, & de todo se dêrãõ por seguros, & muito mais com apos este focorro lhe ir logo outro, & muitos, tē sair o Arcebispo de Burdeos cõ a sua armada, o q̄ segurou a bolada, impedindo, & tomãdo os focorros, q̄ o Castelhano q̄ria meter e Catalunha: das quais presas eu vi por meus olhos a q̄ tomara em hū sò dia, q̄ consistua de 5. nauios grossos, duas galēs & hūa polhaera, carregadas todas estas embarcações de trigo tē o tope, e bastimētos, & destas depois fez muitas: a'si que eu fiquei nas piozēs em Genoua, mas com as cartas, que dali mandei a Marselha se obrou a segurança daquelle Príncipe de Catalunha, como se eu lá fosse: & fez isto com que em Barcelona não ouesse mais pejeja, que aquella em que eu assisti.

Com as nouas, q̄ estes Genoueses apassionados de Castella me ouirãõ (se bē não deixa de auer també muitos muitos amigos, & apassionados de França, & Portugal) me cobrarãõ

brarão tal aborrecimêto, q̄ logo no séblante o mostrauão, & com as palauras, & gestos manifestauão o sentimento do coração. Pera môr de fgraça minha me forão alojar em hũa estalagê, na qual em hũ quarto estauão alojados muitos Castelhanos criados do Marques de Laganês, q̄ ali se esperaua, vindo de governar Milão, o qual co no seja tam aparê-tado em Genoua, vinhão muitos destes Genoueses fazer con-sultas com os Castelhanos, & todos elles leuauão a mal ve-remme sair, & entrar pola mesma porta, & môr êfado lhes deu quando começarão a rastejar, fora eu enuiado por V. M. a Barcelona, com officio de Embaixador, o q̄ eu negaua com disfarce, & nîsso mesmo mais se confirmauão, antes ti-nhão pera sy, q̄ ainda passaua a Roma cõ negócios da mes-ma importácia, & de pois de me darê a morte pretêdiãõ to-mar os papeis q̄ leuaua de V. M. pera delles fazerê prato a Castella, como fizerã algũs Capitaês Portugueses, & mais q̄ Capitaês no exercito Castelhana das cartas, q̄ lhe mãdei, e q̄ lhes oferecia a passagê, e intimaua as ordês de V. M. grãgeã do eõisso postos auêtajados, e desfazerse o Terço Portugues.

Começarão pois estes confederados de Castella atreicoa-damête a me armar filadas em q̄ me colher: a primeira foi, q̄ me enuiarão hũ Milanes muy luzido, & bê posto, q̄ fazia, & muito bê a figura de auer sido em Alemanha do seruiço do Iffante D. Duarte, q̄ Deos nos traga, e logo ajütaua, que não desejava outra cousa senãõ ir buscalo a Portugal, onde er a passado ja (estas nouas, q̄ entãõ corriaõ em Genoua, não merecemos fofsê verdadeiras porque auia recebido de sua real maõ tantas, & taes merces elle, e seu pay: porê q̄ temia os Castelhanos, & apafionados de Castella, q̄ o podião col-her, & maltratar, pedia q̄ lhe dêsse conselho, & o amparaf-se, pois se bê não era Portugues no sangue, o era tanto no affecto: enleuarãome, confesso, ou enganarãome suas ra-zoês, & auer sido o que me dizia, & naturalmente me com-padeci delle, polo ver no mesmo risco, posto q̄ fingidamête, em q̄ eu me via. Filo q̄ tornasse á noite, pera nos acõselhar-

mos com hũ Genoues, que me mostraua bom affecto, & às
 confusões de Portugal; não me estimou elle menos, visto entãõ
 por eu estar bẽ acompanhado de gẽte, não poder executar
 sua mã rãgãõ: tornou à boca da noite, & diante do Genoues
 tratou sua causa, q̃ nõs pretẽdemos remediar quãto foy pos-
 sivel, mãs como outra o trazia, & com mã rãgãõ, & elle vis-
 se mãs gente do q̃ queria pera a executar, não se delibera-
 ua, tẽ q̃ o fizemos leuantar. Ao dia seguinte vey o ter comi-
 go hũ pobre Tudesco, q̃ se confessaua criado daquelles Ca-
 stelhanos, que estauão na mesma estalagẽ, ou pera melhor
 dizer Anjo disfarçado, q̃ tomaua à sua cõta minha guarda,
 & defenãõ: este me disse, como seus amos, & outros do lu-
 gar, tratauão com calor matar me, & q̃ a isso auiaõ mãdado
 o dia de antes a hũ Milanès, chamado D. Miguel de Nauas
 Capitão de Couraças, o qual cõ capa de se fazer do seruiço
 do Infante D. Duarte, vinha armado com duas pisto'as, doi-
 xando à portã da estalagẽ dez homẽs armados em sua de-
 fensãõ, com hũ caualo bẽ concertado, & q̃ este dẽra por es-
 cusa, de me não auer morto, aos q̃ o mandauão, por eu estar
 com o Genoues, & criados à portã. Agradeçilhe eu esta sã-
 brança, q̃ me fazia, & com promessa de lha satisfazer, lhe pe-
 di, q̃ de nouo visse, se auia de q̃ me auizãr mãs, & q̃ o fizesse:
 inda eu entãõ cuidaua era isto e'bu'ite pera ganhar dinhe-
 ro: porẽ o bom Tudesco tornou à tarde, dizẽdo, q̃ seus amos
 fariam ser eu irmão de hũ Conde, q̃ estuera no Brãzil, & a-
 gora estaua em hũa praça gouernando por ordẽ de V. M.
 & q̃ eu era parẽte dos rebeldes de mõr confideraçãõ cõtra
 Castella, mandado por V. M. a Catalunha, a negocios de im-
 portancia, & q̃ no cãsinho de Roma (pera onde cuidauam
 eu lha) me esperauão pera me matar, & na estalagẽ tratauão
 o mesmo. Confiteime entãõ em ser verdade, o que me di-
 zia o Tudesco: & na merçe q̃ Deos me fizera, em me liurar
 do atreçoado Milanès, como da boa vontade, q̃ esta gente
 me tinha, & muito mãs por ver, q̃ aquelles homẽs me tinham
 posto vigia pera opidẽ q'uar q̃ eu sabia, a qual solmente me

a companhia a vista, & assi com trajo mudado, eu, & meu
 cõpanheiro nos recolhemos a outra casa occulta, & não
 foy pequena merce de Deos achala, & poder chegar a ella,
 escapando as vigias, q̃ tinham posto, das quais era conf. ntr.
 dor hũ moço, q̃ leuaua, o qual me tinha vellido: Mil juizes
 se lançauão sobre esta minha ausencia, l.ês me fazião parti-
 do pera Roma, outros pera França, & conforme cuidauão,
 assi mandauão gente no alcance por mar, & por terra: em
 embarcaçõ mandarão, bẽ guardada de pœe armada, ao
 golfo da Specie em busca de mim, cuidando passara a Rõ-
 ma: porẽ ella se forueco, & se afogarão 40. homẽs, q̃ dentro
 hinhão. Neste comenos chegou o Marques de Laganẽs de Mi-
 laõ, & com sua chegada crecerão as diligẽcias com grandes
 promestras de dinheiro, quinhẽtos doboẽs se chegar ora of-
 ferecer a quem me descubrisse, todos os Patroẽs, & Pilotos da
 Ribeira estauão peitados pera q̃ me entregassẽ, porque l.ês
 constaua não ser eu passado de Genoua: & como Carlos Do-
 ria (segundo meu perseguidor) fosse Governador das g. l.ês
 de Castella, & imperasse toda a marinhagẽ, todos l.ê obede-
 ciaõ, & desejaõ cõprazer. Sabẽdo pois o Marques de La-
 ganẽs estar eu dentro em Genoua, me foi pedir este me fizesse
 em pessoa ao Senado, dizendo, e traydor a Castella, mãsa-
 do por V. M. a Barcelona por Embaixador, q̃ era bẽ, & co-
 mo rebelde me entregassẽ ao Rey de Castella, & assi de sua
 parte lho pedia, & requeria: porẽ o Senado lhe respondeu q̃
 se eu era pessoa de tanto prestimo, & qualidade, q̃ V. M. me
 occupaua em officio de tanta consideraçõ, como eu foy
 Embaixador seu, q̃ não era bẽ q̃ elles agruassem a tal pes-
 soa, & a tal Rey, sendo a dita Republica liure a todos: & se
 eu não era o q̃ elle dizia, não parecia tambẽ rezãõ enetega-
 sem a hũ innocẽte (he l.ê verdade, q̃ não faltarão algũs, q̃
 votarão me entregassẽ) Tornou elle a insistir, seguda, & ter-
 ceira vez, mas não lhe conuincias q̃ a primeira tratou en-
 taõ de por sua industria, & violencia me auer, crecendo as
 diligencias, multiplicando promestras, & fulminãdo amea-
 ças

gas contra que me amparava: & porq̄ cuidou h̄u Genoues
 uco, & nobre me amparava, lhe mandou coñfisar 40. mil
 cruzados, q̄ tinha de rēda em Napoles, & a outro, q̄ não ti
 nha a fazenda, tratou q̄ satisfizesse com a vida: mas o que a
 mim mais me escandalizou, foy certo Portugues, q̄ cō elle
 vinha, a quē eu, polo ser, & ter com elle rezão, tratei quāto
 pude, de o reduzir, & ganhar, & este foy o q̄ mais me perse
 guiu & andaua no alcance por cōprazer ao Laganēs. Vēdo
 eu, q̄ se hia de febrindo a poufada, arde est. na, & q̄ se po
 dia maltratar os q̄ me amparauão, cō seu beneplacito me
 n. dei, passados oito dias, desta c. sa pera a de h̄u clerigo vir
 toso: & desta, passados tres dias, pera outra de h̄u Caualei
 ro, q̄ não temia, n̄ deuia. Emfim, inda aqui se soube onde
 estauamos: & com ser pessoa graue, & de respeito, lhe vinhão
 cercar a casa de dia, & de noite, com postas, pera q̄ della nã
 p. desse sair, tanto, q̄ vim a fazer queixa, em nome de V. M.
 ao Senado, da violēcia, q̄ se me fazia, onde fuy bē ouuido, e
 respondido, offerecēdo me guardas em minha defenſa, & tu
 do o q̄ me fosse necessario: com a qual diligēcia, q̄ fiz no
 Senado cessou algũ tanto o demasiado vigiar sobre mim: fa
 zendo poi da necesidade virtude, visto acharme em Geno
 ua, onde ha muitas armas, de q̄ n̄s tanto necessitamos,
 fiz com algũs mercadores, q̄ mandaf. rã copia dellas, co
 mo vierão dirigidas a Ioão Baptista Lauioza, mercador Ge
 noues desta cidade: Entretanto, sabendo de tres nauios O
 landeses, q̄ estauão pera partir a carregar de sal à Ilha de
 Euifi, os fretci a todos, pera me porē na primeira terra de
 França, & assi me embarquei, depois de lhes auer a p. la ura
 aos 21. de Março ao meyo dia, levando em minha guarda,
 te o nauio duas companhias de soldados, bē armados, & bē
 pagos, com o q̄ se ficaraõ os Castellhanos, & seus sequizes bē
 cortidos, & enu. rgõnhados, os qua is faziaõ a presa jã tanto
 sua, q̄ publicaraõ terēna jã de sua mão, & de Castella me en
 uia rã por duas vezes a buscar com mais o companhamēto
 de Alguazis, & Ministros, de q̄ eu desejava, & assi dei por bē
 em pre-

empregado o enfado de 42 dias de sepultura, polos ver tão frustados em seus intêtos. Em Florença soube, auia se preso, por varias vezes, varios Portuguezes passageiros, porque tinham algus finais des que de mim tinhaõ dado.

Em outros muitos riscos, & perseguiçoês, não menores, me vi nesta terra, & pelas q̄ passei, & muito mais pera sentir, polos aticarê Portuguezes, ainda estando em outras, que polo sangue, & Patria, deuiaõ obrar de outra maneira, quando não fosse por satisfazer, e pagar ao desejo, q̄ lhes mostrei de os reduzir, & ganhar em Portugal. Deixo de os nomear a V. M. por não causar enfado, como tambem polos não enuergonhar de nouo a elles, q̄ me consta estaõ hoje bê corridos, & alcãçados, de se verê cõ a occasiã perdida, arriscados a não terê outra como a q̄ tueraõ, pera della lâçar maõ: só digo, q̄ no meyo de tâtas perseguiçoês se pre dei minha vida por muy bê empregada, antes de nouo me tornara a meter nelles polo seruiço de V. M. & mayor bê deste Reyno: nã me faltou jámais a confiança, de q̄ Deos me luraria de todas, com sua milagrosa prouidencia, como fez, pois eraõ por hã Rey, & Reyno, que elle tem tomado á sua conta.

De Genoua vim a Cauallario, primeira terra de França, correndo toda a Prouença, & Lengadock, onde os Frãceses me recebiaõ nos braços, & não cessauã de louuar aos Portuguezes, polo q̄ auiaõ feito; em particular o Arcebispo de Burdeos, q̄ achei em Cadaques com a sua armada, o qual se amostrou muy deseioso de cõ ella vir servir a V. M. allegando pera isso, alã da vontade, que tinha, o saber muito bê os portos de Portugal, & Castella, pelas muitas vezes q̄ de longe os tinha corrido: & não heeriucl, quanto os Frãceses geralmente deseiaõ vir servir a V. M. tanto, q̄ se eu tuessse comissãõ pera isso, pudera trazer muitos mil, assí de ualo, como de pè. Daqui me tornei a Barcelona, a colher o fruto das cartas, que auia mandado ao exercito, & de no uofiz imprimir a carta de ctença, que leuaua, & a prouisaõ de V. M. o que tudo se espalhou polo exercito, era que a todos.

todos dellos, principalmente aos Portuguezes, constasse da
 verdade, & se pudessem vir, & sem duvida todos se virião,
 se o seu Rei se não reformara pelos outros Castellanos,
 mas com todo esse aperto, os principaes Capitaes, & Cabos
 se vierão passando a instancia das cartas, que lhes mandei,
 expondo-se a grandes riscos, por vir a V. M. no que
 merecem grande louvor, & serem remunerados da Real
 mão de V. M. Não he de notar, que com serem as que estã
 ao exercito, tantas, que passarão de trinta, todas & castanh
 dellas soy dada em mão propria do Capitaes, ou soldado
 pera que lição que não attribuo tanto a diligencia humana,
 quanto a providencia divina. Com parte delles me vim pe
 ra Burdeos, pera dahí lhes fazer passagem, o que fiz a pas
 sante de duzentos, esperando polos demais, que viessem: &
 porque tunc noticia, que Tarragona estava ja tomada por
 França, & que da parte de Barcelona estavaõ passante de
 duzentos Portuguezes já vindos do exercito, mandei am eu
 companheiro o Padre Paulo da Costa, pera que os trouxef
 se a todos, pera vir mas na armada: mas eu, porque achei en
 tretanto occasião de hũa Caravela, que da Rochela patria
 pera cá, me embarquei nella com noue Capitaes, quatro
 Alferes, & os mais soldados, que actualmente tinha, que vi
 nhaõ a ser passante de sincoenta, armando os primeiro a to
 dos com mosquetes, & bandoleiras, pera a occasião que se
 offerecesse, como porque assi ferião mais bem recebidos
 neste Reyno, facilitandome todo o risco do caminho, o de
 sejo, que tinha, de me lançar aos pés de V. M. que Deos
 nos guarde pera propagação da Fé Catholica, & grandes
 augmentos de seus Estados. Lisboa aos 20. de Julho de
 1642.

Ignacio Mascarenhas,